

Ceilândia fornece 30% dos enfermos

Uma medida urgente para se evitar o caos na Unidade de Ortopedia do Hospital Regional de Taguatinga é a colocação de profissionais desta especialidade na Regional de Ceilândia, na avaliação do diretor do HRT, Carlos Henrique de Araújo Guidoux. A falta de uma unidade de Ortopedia no Hospital Regional de Ceilândia transfere para o HRT, cerca de 30% dos atendidos ali, que residem em Ceilândia, estima o médico. A construção do Hospital Regional de Samambaia, incrementado com o maior número possível de especialidades, também resolverá em parte as dificuldades cotidianas do HRT, para ele. Mas Guidoux admite que esta é uma solução a longo prazo.